ISSN: 2358-8829

MULTICULTURALISMO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ANÁLISE CURRICULAR E PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS IV DA UFPB

Aline Cleide Batista [1]
Juliana Alves da Costa [2]

INTRODUÇÃO

As discussões acerca do multiculturalismo têm se tornado uma crescente relevância no campo educacional. Pensar na formação de professores na sociedade atual nos permite lançar um olhar mais sensível, profundamente humano e politicamente comprometido para a grandiosidade da riqueza cultural que permeia as salas de aulas brasileiras. Diante de uma sociedade marcada pela desigualdade cultural, social, étnica e religiosa, é preciso refletir profundamente como os currículos dos cursos de formação docente abordam as questões de diferenças e como contribuem na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e democráticas.

O multiculturalismo constitui um campo de discussão marcado por diversas concepções. Para Canen (2007) a autora chama a atenção para os dilemas presentes nessa perspectiva, principalmente para os riscos de se compreender as identidades culturais de maneira essencial. A autora compreende as diferenças como múltiplas e plurais afirmando que "[...] a construção da identidade implica que as múltiplas camadas que a perfazem a tornem híbrida, isto é, formada na multiplicidade de marcas, construídas nos choques e entrechoques culturais (Canen, 2007, p.95). Diante dessa compreensão, permite pensar na identidade como um processo que se constitui nas relações culturais, podendo assim, romper com uma ideia de identidade única, fixa e acabada.

É por meio desta perspectiva que, para se discutir uma formação docente que esteja orientada pelo multiculturalismo exige considerar as relações de identidade,

[1] Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ-; Professora Associada Da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aline.cleide@academico.ufpb.br;
[2] Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, julianaalves8342@gmail.com

diferença e cultura. Não podemos apenas reconhecer que existem diferentes grupos culturais, mas de problematizar as formas de como as diferenças são produzidas, representadas e vivenciadas dentro dos espaços educativos. Os trabalhos que fazem parte da trajetória da pesquisa, essas discussões estão presentes mediante a necessidade de uma formação que seja capaz de enfrentar preconceitos, racismo e os processos de exclusão, possibilitando assim, a valorização dos diferentes pertencimentos identitários e culturais.

Nesse aspecto, esta discussão se relaciona de forma direta ao currículo. O currículo não pode ser compreendido apenas como uma organização técnica com disciplinas, conteúdos e carga horária, mas envolve escolhas quando se refere aos conhecimentos considerados legítimos e as formas de compreender os sujeitos na sociedade. Sendo assim, o material analisado, a discussão sobre o currículo e o multiculturalismo mostra-se a necessidade de compreender como as diferenças culturais estão sendo consideradas nos processos formativos. Para Moreira e Macedo (2001), ao defenderem uma orientação cultural na formação de professores, permite compreender que a formação docente precisa considerar as relações entre o conhecimento, a cultura e a sociedade.

Candau (2012) ocupa um importante lugar nesta discussão ao compreender a educação como processo fundamental relacionado à cultura. Diante do material analisado a autora destaca que pensar na educação escolar por meio de uma perspectiva cultural é um desafio, principalmente diante da coexistência entre os processos de homogeneização e a afirmação das diferentes identidades culturais. Umas das perspectivas intercultural proposta por Candau (2012) e a valorização do diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais e a busca para enfrentar as assimetrias de poder que estão presentes nas relações sociais. Mediante a esse cenário, a formação de professores assume uma função importante, todo o conhecimento e experiências vivenciadas na graduação podem contribuir para que os futuros docentes desenvolvam formas mais sensíveis de compreender os sujeitos e as diferenças presentes dentro do espaço educativo, assim, a formação cultural não deve ser entendida apenas como um conteúdo isolado, mas sim, como uma ponte que atravessa diversos componentes curriculares.

“No entanto, é possível reduzir a diversidade de sentidos atribuídos ao termo multiculturalismo a três fundamentais, que denomino multiculturalismo assimilacionista, multiculturalismo diferencialista e multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade.” (CANDAU, 2012, p. 243). “No entanto, situo-me na terceira

ISSN: 2358-8829

perspectiva, que propõe um multiculturalismo aberto e interativo, que acentua a interculturalidade, por considerá-la a mais adequada para a construção de sociedades democráticas que articulem políticas de igualdade com políticas de identidade e reconhecimento dos diferentes grupos culturais." (CANDAU, 2012, p. 243).

Na perspectiva de Candau (2012), o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade, caracteriza-se pela valorização das relações entre diferentes grupos culturais, articulando políticas de igualdade e de reconhecimento das identidades. Em sua perspectiva crítica, a interculturalidade implica ainda problematizar as diferenças e desigualdades historicamente construídas e as relações assimétricas de poder que atravessam os diferentes grupos socioculturais.

Neste trabalho, assumo o multiculturalismo crítico (Canen, 2007) como perspectiva teórica para compreender as diferenças culturais e as relações sociais e educativas que as atravessam. Essa opção não implica estabelecer uma oposição ou uma escolha entre multiculturalismo e interculturalidade, mas compreender a necessária articulação entre essas perspectivas. Nesse sentido, diálogo com a concepção de interculturalidade interacionista, que enfatiza as relações, o diálogo e a interação entre diferentes sujeitos e grupos socioculturais, e, particularmente, com a perspectiva multi/intercultural desenvolvida por Vera Maria Candau. Nessa abordagem, o reconhecimento das diferenças articula-se à problematização das desigualdades e das relações de poder, assumindo a tensão entre igualdade e diferença como constitutiva da construção de relações mais democráticas. Assim, ao longo deste trabalho, mantenho o termo multiculturalismo crítico como categoria de referência, compreendendo-o em diálogo com a perspectiva intercultural interacionista e com a formulação multi/intercultural de Candau, que permite enfatizar tanto o reconhecimento das diferenças quanto a necessidade de tensionar as relações de poder que produzem e sustentam desigualdades entre os diferentes grupos socioculturais.(Canen, 2000; Candau & Leite, 2007; Candau, 2012).

Por meio desta perspectiva, o trabalho em tela intitulado "Multiculturalismo, currículo e formação de professores: um olhar sobre os cursos de Pedagogia da UFPB", desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Edital N° 18/2024 – Iniciação Científica para Egressos do Estado da Paraíba (FAPESQ/SECTIES).[i] Tendo por objetivo analisar os currículos dos cursos de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba por meio do referencial do multiculturalismo,

permitindo assim, compreender em que medidas as questões multiculturais estão presentes nos documentos que orientam a elaboração dos currículos dos cursos de formação docente e nos programas curriculares dos cursos, assim como, na identificação das percepções dos egressos do cursos de Pedagogia do Campus IV.

A pesquisa é de caráter qualitativo, de natureza documental e exploratória. Inicialmente foi realizado um levantamento de todos os relatórios produzidos no âmbito do PIBIC/UFPB entre os anos de 2019 e 2025, prosseguindo da análise dos referidos documentos curriculares e institucionais que estão relacionados à formação docente. Posteriormente, foram examinadas as respostas dos egressos do curso de Pedagogia do campus IV, possibilitando compreender suas concepções acerca da formação recebida para a prática pedagógica.

Ao articular os documentos e as percepções dos egressos parte-se do pressuposto de compreender que a formação docente não se constitui apenas por meio de um currículo formal, ou seja, os documentos orientam e estruturam os cursos, mas as experiências acadêmicas devem ser devidamente vivenciadas e interpretadas pelos sujeitos de diversas maneiras. Assim, ouvir os egressos nos permite aproximar o que é previsto institucionalmente das experiências que os sujeitos reconhecem como sendo significativas para sua formação. Ao mesmo tempo, as respostas indicam a existência de lacunas percebidas pelos próprios egressos. Alguns participantes apontam a necessidade de maior aprofundamento em Educação Especial, Alfabetização e Letramento e Psicologia da Educação, além da necessidade de ampliar experiências relacionadas à prática profissional. Um dos participantes, por exemplo, afirma ter sentido falta de maior aprofundamento pedagógico sobre como trabalhar com crianças especiais. Outro participante aponta a necessidade de maior aprofundamento em Alfabetização e Letramento.

Diante disso, o presente artigo busca discutir a relação entre multiculturalismo, currículo e formação docente a partir da trajetória documental da pesquisa e das percepções dos egressos do Curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. Partindo da compreensão de que identificar a presença do multiculturalismo na formação docente exige considerar tanto o currículo formal quanto às experiências formativas vivenciadas entre os sujeitos.

METODOLOGIA

ISSN: 2358-8829

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa com caráter documental e exploratória, desenvolvida a partir das análises do percurso investigativo construído no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da universidade Federal da Paraíba, por meio das percepções dos egressos do Curso de Pedagogia do Campus IV. Essa abordagem relaciona-se à natureza do objeto investigado, uma vez que, por meio dos materiais produzidos ao longo da pesquisa e das respostas dos egressos buscou-se compreender os aspectos relacionados ao multiculturalismo, ao currículo e à formação de professores.

Durante o percurso metodológico envolveu, inicialmente, a leitura e análise das produções construídas ao longo do projeto de pesquisa, por meio dos relatórios elaborados nos diferentes momentos do projeto. Nesse processo, os trabalhos considerados foram aqueles produzidos no âmbito do PIBIC/UFPB entre o período de 2019 a 2024, com base no recorte durante o percurso da investigação. Durante a análise de todo esse conjunto documental foi possível acompanhar a trajetória da pesquisa, identificando os objetivos investigados, bem como, os principais resultados construídos durante o período. As análises dos artigos como dos relatórios não foram feitas de forma isolada, mas foi considerado a continuidade das produções existentes. Assim, foi possível compreender como as discussões sobre o multiculturalismo, currículo e a formação de professores aconteceram ao longo do desenvolvimento do projeto.

Como fonte de análise também foram analisadas as respostas de um formulário que foi destinado aos egressos do curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. O formulário foi anteriormente elaborado no âmbito da pesquisa, e neste estudo, se constitui como fonte documental já existente. Todavia, não foram realizadas novas entrevistas tampouco aplicações de instrumentos. Sendo assim, o formulário contemplou questões referentes ao perfil dos participantes, sua trajetória acadêmica e profissional, sua área de atuação, disciplinas consideradas significativas para a formação, a avaliação da formação recebida e, nas suas percepções, o que poderia ter sido mais aprofundado no currículo.

Todas as respostas foram analisadas de forma qualitativa e interpretativa, podendo assim, considerar as questões objetivas referentes às manifestações nas respostas dos egressos. No que diz respeito às respostas abertas, foi possível observar recorrências, algumas aproximações e particularidades.

Assim, os materiais produzidos e utilizados ao longo do percurso investigativo e as respectivas respostas dos egressos, puderam ser analisadas, permitindo desenvolver as

ISSN: 2358-8829

percepções que estavam presentes nos artigos, bem como, nas percepções daqueles que vivenciaram a formação do curso de pedagogia do campus IV. Desse modo, através das análises foi possível considerar a relação entre o currículo, a formação docente, a diversidade cultural e as experiências formativas que estão em consonância com o referencial teórico que orienta o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos materiais produzidos ao longo de toda a trajetória da pesquisa permitiu identificar diferentes aspectos relacionados à presença do multiculturalismo na formação de professores do Curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. Durante a sistematização dos achados, foram consideradas as discussões presentes nos relatórios produzidos no âmbito do PIBIC/UFPB entre 2019 e 2024, que abordam os documentos e diretrizes da formação docente, bem como as questões relacionadas à identidade, a diferença, a diversidade e as especificidades das modalidades educacionais.

Inicialmente, os estudos concentraram-se nos documentos e diretrizes que orientam a formação docente, permitindo identificar possibilidades de uma formação que considere os aspectos culturais, ideológicos, históricos e políticos. Todavia, por mais que esses temas estejam nos documentos, eles jamais garantem por si só que sejam colocados em prática (Silva e Batista, 2019; Silva e Batista, 2020).

Em continuidade a pesquisa, as análises se voltam para os documentos curriculares dos cursos de pedagogia do Campus IV da UFPB, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em 2019, apresenta entre seus objetivos a formação de profissionais capazes de compreender e atuar com alunos e comunidades de diferentes repertórios culturais, tendo como referência a promoção da igualdade social. Essa orientação demonstra que a diversidade cultural aparece como uma dimensão importante da formação do pedagogo (Silva, 2022).

Contudo, poder compreender como essas orientações se concretizam exige considerar as formas pelas quais as questões de identidade, diferença e diversidade são desenvolvidas nas disciplinas, nas práticas pedagógicas e nas experiências dos discentes. Sendo assim, a análise documental permite identificar possibilidades e interações formativas, mas a compreensão da formação recebida também requer a consideração das experiências dos egressos.

ISSN: 2358-8829

Para o aprofundamento da discussão, foram consideradas as respostas dos egressos sistematizadas no relatório de Silva (2024), que investigou as experiências dos egressos acerca das questões multiculturais durante a formação no Curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. Os estudantes quando questionados se suas dimensões identitárias foram contempladas durante o curso, 60% dos participantes responderam afirmativamente, 35% consideraram que isso ocorreu de forma parcial e 5% responderam que não. Os dados evidenciam que, embora a maioria tenha reconhecido essa dimensão na formação, mas parte dos egressos não se sentiu plenamente contemplada.

Em relação às práticas pedagógicas dos professores formadores, 70% dos participantes consideraram que elas contribuíram para a problematização e a valorização das diferentes identidades, enquanto 25% avaliaram que essa contribuição ocorreu parcialmente e 5% não reconheceram tal contribuição. Nas respostas abertas, também apareceram avaliações positivas sobre a formação, como a afirmação de que “as práticas vivenciadas na aula eram estimulantes” e a percepção de que o curso “amplia o olhar para a diversidade cultural e identitária”. Entretanto, alguns relatos apontaram limitações na abordagem dessas questões, indicando que, em determinadas situações, as vivências culturais não foram suficientemente exploradas (Silva, 2024).

Esses resultados dão continuidade às questões investigadas anteriormente por Caroline Pereira Silva (2023), que analisou as percepções de nove egressos do mesmo curso. Na pesquisa, 66,7% dos participantes afirmaram que suas dimensões identitárias foram consideradas durante a formação, enquanto 22,2% responderam que isso ocorreu parcialmente e 11,1% disseram que não. Além do mais, 77,8% identificaram a abordagem multicultural vivenciada no curso como folclórica ou liberal, resultado que aponta para a necessidade de aprofundar as discussões sobre diversidade cultural na formação docente (Silva, 2023).

Consideradas no percurso da pesquisa, as duas investigações evidenciam percepções tanto positivas quanto críticas sobre a formação multicultural no Curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. Embora os participantes reconheçam as contribuições do curso para a compreensão da diversidade, as suas respostas também indicam que essa abordagem nem sempre ocorre de maneira aprofundada. Sendo assim, os resultados reforçam a importância de discutir não apenas a presença da diversidade nos documentos curriculares, mas também como as questões de identidade e diferença são trabalhadas nas disciplinas e nas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender aspectos da relação entre o multiculturalismo, currículo e formação de professores no Curso de Pedagogia do Campus IV da UFPB. Os documentos analisados reconhecem a importância da diversidade cultural, mas as percepções dos egressos indicam que essas questões nem sempre são aprofundadas nas experiências formativas.

Os resultados reforçam a importância de compreender o currículo para além dos documentos institucionais, considerando também as experiências formativas relatadas pelos egressos. Dessa forma, o estudo contribui para a reflexão sobre a formação multicultural no curso de Pedagogia do CCAE- UFPB e aponta a necessidade de aprofundamento das discussões sobre valorização das diferenças, combate a qualquer tipo de preconceito e a visibilidade e problematização da diversidade cultural nas práticas formativas.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão; IVENICK, Ana. **A pesquisa multi/intercultural na Educação: possibilidades de articulação a processos educativos.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 32, n. 122, p. 1-21, jan./mar. 2024. e0244311.

CANDAU, Vera Maria. *Educação escolar e cultura(s):* **multiculturalismo e currículo. In: CANDAU, Vera Maria. Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. p. 47-61.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; LEITE, Miriam Soares. **A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, 2012.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Didática crítica intercultural: aproximações.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 19-54.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas.** Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul./dez. 2011.

CANEN, Ana. Sentidos e dilemas do multiculturalismo: **desafios para o novo milênio.** In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. p. 174-195.

CANEN, Ana. **O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação.** Comunicação & Política, v. 25, n. 2, p. 91-107, maio/ago. 2007.

CANEN, Ana. A educação brasileira e o currículo a partir de um olhar multicultural: algumas tendências e perspectivas. In: BARROS, José Flávio Pessoa de; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (org.). **Todas as cores da educação: contribuições para uma reeducação das relações étnico-raciais no ensino básico.** Rio de Janeiro: FAPERJ, 2008.

CANEN, Ana. Currículo, diversidade e formação docente. In: BARROS, Rita Maria de (org.). **Subjetividades e educação: conexões contemporâneas.** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

SILVA, Maria Elizangela Martins da; BATISTA, Aline Cleide. Relatório de pesquisa PIBIC: **Multiculturalismo, currículo e formação de professores: o que dizem os egressos do curso de pedagogia/CCAE/UFPB?** Mamanguape, PB, 2024.

SILVA, Caroline Pereira; BATISTA, Aline Cleide. **Multiculturalismo e formação de professores: ecos e silenciamentos nos documentos orientadores do currículo.** Relatório de pesquisa PIBIC. Mamanguape, PB, 2020.

SILVA, Caroline Pereira; BATISTA, Aline Cleide. **Multiculturalismo e formação de professores: a hibridização dos potenciais multiculturais dos documentos oficiais nos currículos dos cursos de Pedagogia da UFPB.** Relatório de pesquisa PIBIC. Mamanguape, PB, 2022.

SILVA, Caroline Pereira; BATISTA, Aline Cleide. **Multiculturalismo e formação de professores: potenciais multiculturais presentes nos documentos oficiais orientadores dos currículos.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 7., 2021. Campina Grande: Realize Editora, 2021.

ISSN: 2358-8829

SILVA, Caroline Pereira. **Multiculturalismo, currículo e formação de professores: o que dizem os egressos do curso de Pedagogia/CCAE/UFPB?** Relatório de pesquisa PIBIC. Mamanguape, PB, 2023.

---

[i] O trabalho é resultado dos estudos realizados no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Edital N° 18/2024 - Iniciação Científica para Egressos do Estado da Paraíba (FAPESQ/SECTIES).[i]